

Santander propõe rescisões aos trabalhadores

Mais Sindicato e SBC não admitirão pressões ou ameaças. Os trabalhadores a quem seja proposta uma rescisão de contrato devem ponderar o seu futuro sem se sentirem obrigados a aceitar. Os Sindicatos e os seus serviços jurídicos tudo farão para apoiar os sócios na sua decisão.

Muitos trabalhadores do Banco Santander Totta estão a ser convocados para uma reunião com os Recursos Humanos, na qual está também presente um consultor externo. O objetivo é apresentar-lhes uma proposta de rescisão por mútuo acordo, tendo como contrapartida uma indemnização.

Os Sindicatos lembram que compete a cada um dos visados analisar a proposta, tendo em conta a sua expectativa laboral e o futuro profissional, sendo livre de optar por continuar a sua carreira no banco ou escolher outro projeto.

Após essa análise, o trabalhador deve ponderar se aceita a proposta do banco ou se a recusa – mas sempre ciente de que não é obrigado a aceitá-la.

Sem ameaças ou pressões

O Mais Sindicato e o SBC deixam desde já claro que não admitirão que os trabalhadores sejam alvo de qualquer tipo de pressão ou ameaça – nomeadamente que se intimidade os visados de que se não aceitarem a rescisão por mútuo acordo poderão ser despedidos ao abrigo da extinção do posto de trabalho ou através de um despedimento coletivo.

Aos sindicatos compete ajudar os sócios a esclarecer todas as dúvidas antes de tomarem uma decisão – e estão disponíveis para tudo o que necessitarem.

Nesse sentido, aconselham os trabalhadores a recorrerem a apoio jurídico para que estejam seguros das consequências da sua decisão, seja ela qual for. Os sócios podem sempre marcar uma entrevista nos serviços jurídicos dos Sindicatos.

Mais Sindicato e SBC existem para prestar apoio aos sócios. E não se demitem das suas obrigações.

As Direções